

TCC39

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA**

Etec Juscelino Kubitschek de Oliveira

Técnico em Informática para Internet

Manuela Tenório da Silva

Mauricio Ferreira Silva

**Carmem Karini Leite
Manuela Tenório da Silva
Mauricio Ferreira Silva
Ricardo da Silva Melo**

*Título de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Técnico em
Informática para Internet da Etec Juscelino
Kubitschek de Oliveira, orientado pelo Prof.*

DESAPARECIDOS *Assim, como requisito parcial
para obtenção do título de Técnico em
Informática para Internet.*

**Diadema
2017**

Carmem Karini Leite
Manuela Tenório da Silva
Mauricio Ferreira Silva
Ricardo da Silva Melo

DESAPARECIDOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Informática para Internet da Etec Juscelino Kubitschek de Oliveira, orientado pelo Prof. Ulisses C. P. Arias, como requisito parcial para obtenção de título de técnico em Informática para Internet.

Diadema
2017

Banca Examinadora

Professor Orientador: Ulisses C. P. Arias

Dedicatória

A todos os familiares e amigos de pessoas desaparecidas, que este trabalho sirva de exemplo para o que assunto seja tratado com maior respeito, e que seus entes queridos possam ser reencontrados e retornem para o seus lares.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus por ter nos dado saúde e força para superar todas as dificuldades. Agradecemos a Escola Técnica Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira, a Coordenação e a toda equipe de Professores pela oportunidade de aprendizagem e de crescimento técnico acadêmico. Agradecemos ao empenho dos Professores Paulo Felix e Ulisses Arias, que dividiram esta tarefa de nos orientar na elaboração deste projeto. Agradecemos aos nossos familiares, pais, parentes, amigos e colegas de trabalho por todo apoio e incentivo durante essa caminhada. A todos muito obrigado!

Epígrafe

RESUMO

O desenvolvimento de pessoas depende de três aspectos: educação, formação profissional, especialização técnica. E de mudanças e adaptações, em razão das alterações das condições que marcam o mundo, as diversas possibilidades existentes para enfrentar novas realidades de que surge o conhecimento. É esse conhecimento adquirido nos momentos de aprendizagem, a base para um novo desenvolvimento, seja para a educação formal, para grande formação e dar um toque de formalidade, e ao mesmo tempo, no momento de experiência em aprender a pensar quando há diversos caminhos para uma aprendizagem, como valores, conhecimentos de ciência, ética, valores, regras, normas de regência, integração social, domínio técnico, conflitos familiares, diversidade e dependência química são alguns deles. Para a realização deste trabalho, adotamos como método pesquisa realizada em sites de organizações não governamentais, artigos científicos, notícias de jornais digitais e outros coletados pelo governo. O tema deste trabalho é manter e desenvolver as pessoas entre o futuro, apresentando as suas principais ideias.

Palavras-chave: Trabalho desenvolvido, Trabalho de pesquisa, Conflito familiar.

"Mantenho acesa a chama de um reencontro único, mesmo sem saber o dia e a hora em que ele possa acontecer."

IVANISE ESPERIDIÃO DA SILVA

RESUMO

O desaparecimento de pessoas desperta muita comoção nacional e internacional, especialmente quando é de crianças e adolescentes, por outro lado não há muitos estudos científicos que aborde o assunto, as poucas publicações existentes não oferecem muitas explicações do que pode ter acontecido, já que muitas destas pessoas não são encontradas. A situação de ter um ente desaparecido afeta toda a estrutura familiar, gera grande desespero e dor em todos os familiares, e ao mesmo tempo um sentimento de esperança em encontrar a pessoa querida. Há diversos motivos para estes desaparecimentos, como tráfico internacional de crianças para adoção ilegal, tráfico de órgãos, exploração sexual, doenças mentais, conflitos familiares, depressão e dependência química são alguns deles. Para a realização deste trabalho, adotamos como método pesquisas realizadas em sites de organizações não governamentais, artigos científicos, notícias de jornais digitais e dados coletados pelo governo. O intuito deste trabalho é alertar e conscientizar as pessoas sobre o assunto, apresentando as suas principais causas.

Palavras-chave: Pessoas desaparecidas. Tráfico de pessoas. Conflitos familiares.

ABSTRACT

The disappearance of people arouses much national and international commotion, especially when it is of children and adolescents, on the other hand there are not many scientific studies that address the subject, as few existing publications not available many explanations of what may have happened already existent People are not Found. The situation of a disappeared entity affects a whole family structure, generates great despair and pain in all the relatives, and at the same time, a feeling of encounter in finding the person wanted. There are many things for these disappearances, such as international trafficking of children for illegal adoption, organ trafficking, sexual exploitation, mental illness, family conflict, depression and chemical addiction are yours. For a work of this work, we adopted as the method of research in markets of nongovernmental organizations, scientific articles, news of digital newspapers and data collected by the government. The purpose of this work is to alert and raise awareness as people about the subject, presenting as its main causes.

Key words: Missing persons. Trafficking in persons. Family conflicts.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Desaparecidos por UF	28
Tabela 2 – Tabela de custos	33
Tabela 3 – Cadastro.....	34
Tabela 4 – Tabela de fale conosco	35
Tabela 5 – Cronograma	40

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Página Index	37
Figura 2 – Página de Cadastro	37
Figura 3 – Página de Cadastro	38
Figura 4 – Página de Cadastro	38
Figura 5 – Quem somos	38
Figura 6 – Procedimentos	39
Figura 7 – Fale Conosco	40
Figura 8 – Fotos	41

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABCD - Associação Brasileira de Busca e Defesa a Crianças Desaparecidas
BO - Boletim de ocorrência
CICV - Comitê internacional da cruz vermelha
CNA - Cadastro Nacional de Adoção
CPI - Comissão Parlamentar de Inquérito
DECAP - Departamento de Polícia Judiciária da Capital
DEINTERs - O Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior
DEMACRO - Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo
DEOPS - Delegacia especializada em ordem política e social
DML – Departamento Médio Legal
ECA - Estatuto da Criança e Adolescente
HTML - Hypertext Markup Language
IML – Instituto Médico Legal
INFOSEG - Integração de Informações de Segurança Pública
IPPDH - Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos
MERCOSUL - Mercado Comum do Sul
MySQL - Linguagem de Consulta Estruturada, do inglês Structured Query Language
PHP - Personal Home Page
RAADH - Reunião de Altas Autoridades em Direitos Humanos
RG - Registro Geral
SICRIDE - Serviço de Investigação da Criança Desaparecida - Polícia Civil do Paraná
SQL (Structure Query Language – Linguagem de Consulta Estruturada)
UNODC (United Nations Office On Drugs and Crime - Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
1.1 Problematização	15
1.2 Justificativa	15
1.3 Objetivos	15
2. REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 Desaparecimentos pelo mundo	16
2.1.1 Desaparecimentos forçados	17
2.1.2 Desaparecimento no Brasil	18
2.2 O que fazer em um caso de desaparecimento?	18
2.2.1 A Lei da Busca Imediata	19
2.3 Quem cuida de casos de desaparecidos no brasil?	20
2.3.1 Polícia Civil	20
2.3.2 Procedimento	22
2.3.3 Deveres da família	23
2.3.4 Deveres da Polícia	24
2.4 Meios de divulgação de pessoas desaparecidas	25
2.4.1 Entidades	26
3. LEVANTAMENTO DE REQUISITOS	32
3.1 Descrição	32
3.2 Tecnologias utilizadas	32
3.3 Software utilizados	33
3.4 Dicionário de dados	34
3.5 Manual	35
4. CONCLUSÃO	42
REFERÊNCIAS	43

1. INTRODUÇÃO

Desaparecido, segundo o dicionário Nossa Língua Portuguesa (2016), “é aquele indivíduo cujo paradeiro se desconhece, ou cuja morte se presume, embora não se tenha descoberto seu cadáver”, ou seja, é aquele que sumiu, que se perdeu, que desapareceu sem deixar vestígios, ninguém viu, ninguém sabe.

No Brasil e no mundo, todos os dias, milhares de crianças, adolescentes, jovens e idosos desaparecem, deixando seus familiares apreensivos, sem pistas de seus paradeiros. E por que desaparecem? Não se sabe ao certo. Alguns se tornam objetos de tráfico internacional, seja de adoção ou de órgãos, outros de exploração sexual, no caso de idosos o motivo se deve a perda de memória, como por exemplo Alzheimer, há também aqueles que desaparecem por conflitos familiares, como a violência doméstica, e este se torna o motivo para saírem de casa e abandonar a família. O uso de drogas, depressão e os transtornos mentais também pode provocar tal sumiço.

Não há muitos esclarecimentos quando se trata do assunto, se é uma criança pequena que desapareceu, provavelmente não se lembrará ou saberá dizer o seu endereço, número de telefone, informações sobre os pais, e o destino dessa criança é uma possível adoção ilegal. Em todo Brasil, cerca de 5,4 mil crianças e adolescentes somem por ano, segundo Cadastro Nacional de Adoção (CNA), mas isso não ocorre apenas no Brasil mais sim no mundo todo, onde crianças são raptadas de seus pais para serem vendidas. No caso dos idosos a ocorrência de desaparecidos é muito maior do que se supõem. A organização Desaparecidos do Brasil recomenda como prevenção, manter sempre nome, endereço e telefone, dentro dos bolsos da roupa e uma foto atualizada. O caso de pessoas portadoras de transtornos mentais é semelhante, algumas delas nascem ou desenvolvem problemas mentais que prejudicam sua capacidade de raciocínio, fazendo com que se tornem pessoas frágeis, muitas dessas pessoas somem todos os dias, por simplesmente não saberem

de onde vieram e até mesmo o nome de seus familiares que muitas delas não conseguem reencontrar. O psicólogo Ronaldo Rodrigues Frois, ressalta que, "O excesso de proteção não faz bem em nenhum tipo de relação, pode acarretar em uma dependência profunda impedindo que o indivíduo se desenvolva".

Em relação as drogas, é comum que os indivíduos abandonem suas famílias, por conta do vício, para Everaldo Pierro Junior, Coordenador na Casa Dia, "Quando está usando, o dependente químico dificilmente se relaciona socialmente a não ser com pessoas que também usem drogas".

Quando se trata de jovens e adultos que sofrem de depressão, o psicólogo Ronaldo Rodrigues Frois, argumenta que a depressão pode provocar no indivíduo uma vontade de se isolar. "Acredito que com o ato de deixar a família e abandonar tudo, faz com que o indivíduo, de certa forma, 'fuja de si mesmo', perdendo, aos poucos, sua identidade e assim sai do contexto que gerou sua insatisfação". Para o psicólogo é importante que a família fique atenta a mudanças bruscas de comportamento, desanimo, deixar de fazer atividades cotidianas, ganho ou perda excessiva de peso. Segundo Annan, ex-secretário geral das Nações Unidas, "A depressão atinge hoje quase 7% da população mundial – cerca de 400 milhões de pessoas. Incapacita os atingidos pela doença, coloca enorme peso em suas famílias e rouba da economia a energia e o talento das pessoas." .

O número de desaparecidos em todo mundo é bem maior do que podemos imaginar, podem ser milhões, bilhões e até trilhões,

desculpas se devem necessárias, principalmente as mais de 200 mil famílias que serão afetadas pelo desaparecimento, somente no ano em que qualquer pessoa esteja lendo esse trabalho. Desse montante, mais de 40 mil são crianças ou adolescentes
(Major CLAUDINO, O Globo 14/01/2012).

lembra-se que no Brasil, a cada 11 minutos, pelo menos, uma pessoa desaparece.

Em declaração pelo Dia Internacional dos Desaparecidos, celebrado em 30 de agosto, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) fez um apelo para que os governos tratem com mais responsabilidade e urgência a questão humanitária das pessoas desaparecidas durante conflitos armados, desastres naturais, migração ou qualquer outra forma de desaparecimento. Para o presidente do comitê, Peter Maurer, o governo deve dar respostas à sociedade, tomar medidas para prevenir os desaparecimentos e conseguir dados, visto que um dia esses números serão importantes para ajudar a responder às famílias.

1.1 Problematização

Como melhorar o processo de unificação dos dados dos desaparecidos a fim de ajudar em sua identificação e busca?

1.2 Justificativa

Todos os dias pessoas desaparecem, para seus familiares se tornam desaparecidos, para o governo esquecidos, pois não há interesse em lidar com problema, estas pessoas são deixadas de lado, não há informações nem notas oficiais apresentadas que levantem dados precisos ou um índice que apontem o número de pessoas desaparecidas e o número das que foram encontradas.

1.3 Objetivos

O objetivo deste trabalho é apresentar a sociedade as várias formas de desaparecimentos que ocorrem no país e no mundo e que muitas vezes são omitidas pelas estatísticas, televisões e jornais, não dando importância para os casos.

Tendo isto em vista pretendemos expor, divulgar e conscientizar o máximo de pessoas sobre o assunto.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Desaparecimentos pelo mundo

Segundo o site do CICV, qualquer pessoa pode entender o pesar e a desolação sentidos quando um ente querido morre. Mas o que dizer da dilacerante dor e da incerteza de quando alguém simplesmente desaparece? Centenas de milhares de pessoas estão atualmente desaparecidas no mundo todo devido a conflitos armados, violência, desastres naturais ou migração.

Em 2015, o jornal EURONEWS, publicou uma matéria fazendo referência ao Dia Internacional das Crianças Desaparecidas. Neste dia, o mundo comemora o regresso a casa das crianças dadas como desaparecidas, recorda as que foram vítimas de um crime e relança os esforços em busca das crianças que permanecem sem paradeiro conhecido. O símbolo deste dia é o miosótis, uma flor que também é conhecida por “não-me-esqueças”.

O Dia das Crianças Desaparecidas começou a ser celebrado nos Estados Unidos da América em 1983. Em 2001 a data ficou consagrada internacionalmente devido aos esforços do Centro Internacional para Crianças Desaparecidas e Exploradas, da Missing Children Europe e Comissão Europeia

Segundo o site R7, milhares de pessoas desaparecem todos os anos. No entanto, alguns casos ganham maior visibilidade, sejam pelas circunstâncias em que acontecem, porque são resolvidos após muitos anos, ou porque, apesar do tempo, continuam sem solução.

Desaparecimentos misteriosos, como o de Madeleine McCann, chocam e levantam especulações sobre o que pode ter acontecido com essas pessoas.

2.1.1 Desaparecimentos forçados

Em 2015, o Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos (IPPDH), publicou que os países do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), representados pelos presidentes e chefes de Estado decidiram recordar os 40 anos do início da Operação Condor para aprofundar e avançar os processos de memória, verdade e justiça de nossos povos. A 40 anos desse operativo, estamos frente a um MERCOSUL decidido a coordenar políticas e ações de direitos humanos.

Recordaram que, em 2015, completam-se 40 anos da criação da “Operação Condor”, articulação repressiva organizada no contexto dos regimes de facto que assolaram a região, que constituiu o processo de repressão estatal coordenado mais grave vivido em países da América do Sul. Condenaram firmemente os fatos acontecidos nessa etapa e reafirmaram o compromisso de que a preservação da memória, a busca da verdade e o império da justiça sejam parte da construção atual e futura de nossas democracias. (PARÁGRAFO 17 DO COMUNICADO CONJUNTO DOS PRESIDENTES E PRESIDENTAS DOS ESTADOS DO MERCOSUL E ASSOCIADOS.)

Recordar os 40 anos é uma aposta e uma reafirmação do compromisso com a memória, a verdade, a justiça e também com a democracia que os presidentes e as presidentas do MERCOSUL fizeram até o momento. Assim, soma-se a outros instrumentos como os protocolos de compromisso com a democracia e os direitos humanos e a criação de uma institucionalidade com o IPPDH para acompanhar e contribuir para que os compromissos assumidos saiam do papel.

No aniversário de 40 anos da reunião que originou a mais bem sucedida coordenação para reprimir e calar os povos, é necessário lembrar o que esse fato gerou: o sequestro, a tortura e o extermínio de cidadãos da América do Sul, sem deixar de olhar para o futuro da integração em direitos humanos que está sendo gestado no MERCOSUL. A Operação Condor foi um plano coordenado das ditaduras do Cone Sul (região composta pelas zonas austrais da América do Sul), para perseguir, assassinar e torturar dissidentes políticos sem nenhuma fronteira de contenção, desde mediados da década de 70 até o princípio dos anos 80. No dia 25 de novembro de

1975, em uma reunião realizada em Santiago do Chile entre Manuel Contreras, chefe da polícia secreta chilena, e os líderes dos serviços de inteligência militar da Argentina, da Bolívia, do Paraguai e do Uruguai esse plano começou a ser arquitetado.

Hoje, com a consolidação do MERCOSUL como espaço para a integração não apenas econômica, mas também social e política, os Estados reafirmam seu compromisso de promover a memória, a verdade, a justiça e a defesa dos direitos humanos na região.

O IPPDH do MERCOSUL felicita essa decisão, assumindo o mandato recebido da Reunião de Altas Autoridades em Direitos Humanos (RAADH) do MERCOSUL de realizar uma série de atividades e ações que visibilizem os 40 anos depois da Operação Condor: Memória, Verdade e Justiça. Democracias e Direitos Humanos.

2.1.2 Desaparecimento no Brasil

A questão dos desaparecidos no Brasil é bastante grave. Todos os dias a imprensa noticia mais um desaparecimento, a ponto de se estimar em 40.000 o número de brasileiros desaparecidos a cada ano que passa.

Segundo Zito, relatora da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Desaparecimentos de Crianças e Adolescentes, “se houvesse um órgão centralizador que agilizasse as ações e fomentasse a cultura da imediata busca, provavelmente muitas dessas pessoas estariam convivendo felizes na companhia dos familiares”.

2.2 O que fazer em um caso de desaparecimento?

É comum que as pessoas não saibam o que fazer em uma situação de desaparecimento, nestes casos a delegada titular da Delegacia especializada em ordem política e social (DEOPS), Saldanha, em entrevista para o Portal Holanda,

esclarece quais os procedimentos devemos tomar se um parente ou pessoa próxima desaparecer. Saldanha explica que antigamente, quando um amigo ou alguém próximo não retornava para casa, a família esperava até 24 horas para formalizar o registro em uma unidade policial. Ela alerta que atualmente esse procedimento mudou. “Quanto mais rápido informar a polícia maiores são as chances de encontrar uma pessoa desaparecida”, declarou.

A delegada ainda oriente qual o procedimento que a família deve fazer. “Assim que se perceber uma mudança de rotina, ou após tentativas de conseguir contato com a pessoa em questão, os familiares devem procurar o distrito de polícia ou vir até DEOPS para formalizar o desaparecimento” frisou.

2.2.1 A Lei da Busca Imediata

Segundo a organização Desaparecidos do Brasil, não é necessário esperar 24 horas para registrar o desaparecimento de uma criança ou adolescente. Procure imediatamente uma Delegacia de Polícia Civil mais próxima a sua residência para fazer o BO (Boletim de ocorrência) no caso do desaparecimento de uma criança ou adolescente.

A Lei nº 11.259 de 30 de dezembro 2005, que alterou o Estatuto da Criança e do Adolescente no seu artigo 208 determina a investigação policial imediata em casos de desaparecimento de crianças e adolescentes. A Lei é conhecida como “Lei da Busca Imediata”.

A investigação do desaparecimento de crianças ou adolescentes será realizada imediatamente após notificação aos órgãos competentes, que deverão comunicar o fato aos portos, aeroportos, Polícia Rodoviária e companhias de transporte interestaduais e internacionais, fornecendo-lhes todos os dados necessários à identificação do desaparecido.

2.3 Quem cuida de casos de desaparecidos no Brasil?

Os casos de pessoas desaparecidas devem ser formalizados na delegacia de polícia mais próxima de onde acontecer o fato. Estes casos são investigados pelo Departamento de Homicídios e de Proteção a Pessoa (DHPP), que possui ferramentas tecnológicas e profissionais altamente especializados.

Criado em 2014, o Laboratório de Arte Forense do DHPP, auxilia nas investigações com auxílio de programas de computação. O designer gráfico Valmir Martins trabalha na unidade policial, que faz projeção facial de crianças desaparecidas para saber como elas se parecerão no futuro. A simulação é feita a partir das fotos fornecidas pelos pais e familiares. Os retratos são colocados em redes sociais para que as pessoas possam comunicar informações sobre o paradeiro do desaparecido.

2.3.1 Polícia Civil

A Polícia Civil do Estado de São Paulo é uma Instituição que integra a estrutura da Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública e tem por atribuição principal (essencial) o desenvolvimento das atividades próprias administrativas e de Polícia Judiciária.

A Polícia Civil nasceu junto à Secretaria dos Negócios da Justiça, em 1841, tendo como primeiro chefe de polícia, o Conselheiro Rodrigo Antonio Monteiro de Barros.

No ano seguinte, surgiu o cargo de delegado de polícia, através da Lei nº 261, de 3 de dezembro, regulamentada pelo Decreto nº 120, de 31 de janeiro, o qual

modificou o Código de Processo Criminal, estabelecendo um aparelhamento policial centralizado e eficiente em nosso País.

A primeira pessoa a pensar na estruturação da Polícia, tornando-a mais séria, profissional e remunerada: de carreira foi José Cardoso de Almeida, quando chefe de polícia no governo de Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Procurando alertar as autoridades para essa necessidade, Cardoso de Almeida fez um relatório, em 1902, narrando as dificuldades policiais da época.

As suas ideias de uma Polícia Civil de Carreira foram acompanhadas pelo delegado de polícia, Antonio de Godoi Moreira e Costa, que as aprofundou e lhes deu maior consistência.

Finalmente, em 1905, mais precisamente no dia 7 de novembro, o presidente do Estado, Jorge Tibiriçá Piratininga deu início à tão sonhada reivindicação de José Cardoso de Almeida, criando a Polícia Civil de Carreira.

No dia 23 de dezembro do mesmo ano, através da Lei nº 979, o Congresso Estadual criou a "Polícia Civil de Carreira do Estado de São Paulo", cabendo ao secretário da Justiça da época, Washington Luis Pereira de Sousa, as primeiras providências para organizá-la.

Com essa Lei, a Polícia paulista foi reestruturada e, concomitantemente, foram criadas seis classes de Delegados, alguns distritos policiais, entre outros.

Um segundo relatório de José Cardoso de Almeida (então secretário do Interior e Justiça) enviado ao presidente do Estado, Jorge Tibiriçá relatava a necessidade do estabelecimento de uma carreira profissional na Polícia. E diante de uma expressiva mensagem presidencial, não tardou o Congresso paulista a cuidar do assunto.

A Polícia de Carreira foi se impondo e o delegado de polícia passou a exercer um papel civilizador dos mais importantes.

O DHPP foi criado no ano de 1986 e atualmente tem as seguintes atribuições:

I. apurar a autoria dos crimes:

a) contra a pessoa de autoria desconhecida, exceto os de trânsito que são de competência das unidades de polícia territorial do Departamento de Polícia Judiciária da Capital (DECAP), Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo (DEMACRO) e Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior (DEINTERs);

b) de intolerância e intolerância desportiva;

c) contra a vida da criança e do adolescente; e

d) contra a dignidade sexual de vulneráveis;

II. executar as atividades de prevenção e repressão ao delito de extorsão mediante sequestro;

III. localizar pessoas desaparecidas e executar ou difundir pedidos de localização ou busca oriundos de autoridades nacionais e estrangeiras.

2.3.2 Procedimento

Assim que se perceber uma mudança de rotina, ou após tentativas de conseguir contato com a pessoa em questão e perguntar a parentes, amigos, namorados, vizinhos, etc, os familiares devem procurar o Departamento de Polícia mais próximo para formalizar o desaparecimento. É necessário levar uma foto e uma comprovante de residência.

2.3.3 Deveres da família

É recomendável que as famílias sigam os seguintes passos para tentar localizar o desaparecido.

A - Tentar rastrear os últimos passos da pessoa desaparecida. Rede social, amigos, grupos, celular, na escola, no trabalho, etc.

B - Se você possui familiares que residam em outras localidades, tente entrar em contato com os mesmos, pois muitos desaparecidos costumam se refugiar em casas de amigos ou parentes que moram em outras localidades;

C - Converse com as últimas pessoas que tiveram contato com o desaparecido para avaliar a sua situação psicológica e emocional (estado de espírito) tentando obter uma possível indicação do motivo e/ou destino do mesmo;

D - Entre em contato com os hospitais, departamento médico legal (DML e/ou IML) Instituto Médico Legal, para saber se o desaparecido não sofreu algum acidente ou foi vítima de violência;

E - Em caso de pessoas com debilidade mental, tente informar quantas vezes já desapareceu, onde foi encontrada, se estava recolhido a algum hospital ou casa de tratamento;

F - Apos, registre a ocorrência de desaparecimento da pessoa na delegacia mais próxima, fornecendo a maior quantidade de informação possível, se possível, levando consigo uma foto da pessoa desaparecida;

G - Anote o telefone da Delegacia e o nome do investigador que ficará responsável pelo caso. Mantenha contato e disponibilize as informações que ele pedir.

H - Procure o jornal da sua cidade. Peça publicação do desaparecimento. Faça o mesmo telefonando para as rádios e peça divulgação.

I - Faça cartazes e distribua em locais movimentados da cidade.

J - Avise amigos, divulgue na rede social.

K - Quando ocorrer a localização da pessoa desaparecida, o comunicante do desaparecimento deverá retornar à delegacia de polícia na qual foi comunicado o desaparecimento, a fim de dar ciência às autoridades policiais, que providenciarão a baixa junto ao sistema informatizado.

2.3.4 Deveres da Polícia

O primeiro procedimento da polícia, após receber o registro, é fazer uma busca em toda a rede estadual de hospitais, casas de saúde, e IML. O objetivo é localizar pessoas que possam ter dado entrada nesses lugares sem consciência, vítimas de algum acidente – ou mesmo vítimas fatais, no caso do IML.

Continuando desaparecido, abrir inquérito policial para investigação para saber se houve crime. Havendo suspeita de sequestro ou rapto, poderá solicitar a quebra do sigilo telefônico ou dos meios tecnológicos. Providenciar o bloqueio do RG (Registro Geral) do desaparecido. Fazer constar no INFOSEG (Integração de Informações de Segurança Pública), a tarja desaparecidos.

Em caso de criança desaparecida, conforme LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990;

§ 2o A investigação do desaparecimento de crianças ou adolescentes será realizada imediatamente após notificação aos órgãos competentes, que deverão comunicar o fato aos portos, aeroportos, Polícia Rodoviária e companhias de transporte interestaduais e internacionais, fornecendo-lhes todos os dados necessários à identificação do desaparecido. (Incluído pela Lei nº 11.259, de 2005)

Proceder toda investigação possível, impedindo que a ação de maus elementos ou a retirada dela da cidade/estado/país.

Tratar com humanidade mães e parentes que retornam a delegacia em busca de informação.

2.4 Meios de divulgação de pessoas desaparecidas

Após registrar o boletim de ocorrência, informando todos os dados necessários sobre o desaparecido, a família pode procurar ajuda com divulgação nos jornais da cidade e outras mídias que tenha grande influência na região como rádio e televisão. Cartazes, panfletos e redes sociais como facebook, por exemplo, podem ajudar nas divulgações.

A delegada Ana Cláudia Machado, do SICRIDE (Serviço de Investigação da Criança Desaparecida da Polícia Civil do Paraná), explica que:

O que a gente vê no dia a dia da delegacia é que toda vez que a gente consegue divulgar as fotos das crianças desaparecidas, ainda mais a progressão de idade, o envelhecimento digital, em algumas datas

comemorativas em que a mídia divulga bastante as nossas fotos, a gente sempre recebe informações de pessoas que teriam visto alguém parecido com a pessoa que desapareceu.

Um relatório sobre Desaparecimento de Crianças e Adolescentes feito pela deputada Andréia Zito, em novembro de 2010, menciona uma novela exibida pela Rede Globo, Explode Coração, entre 1995 e 1996, que levava para o horário nobre o drama de familiares de pessoas desaparecidas, dando origem a uma campanha nacional memorável que resultou na localização de 113 pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos. A novela desenvolveu importante campanha de utilidade pública por intermédio da personagem Odaísa, vítima da subtração de um ente querido, seu filho. No capítulo de nº 108, que foi ao ar em 9 de março de 1996, um sábado, a novela mostrou a foto de uma criança desaparecida há mais de 10 anos. Seis dias após a exibição da foto, a criança foi localizada e a mãe reencontrou seu filho, que havia sido levado embora pelas mãos do próprio pai.

2.4.1 Entidades

Algumas organizações trabalham com o intuito de ajudar na divulgação dos desaparecidos e apoio aos familiares, como por exemplo, a Associação Desaparecidos do Brasil que surgiu 1997, a partir do desaparecimento de um ente familiar. Desde então formou uma grande rede de voluntários e não parou mais de crescer.

Outra entidade que trabalha na busca de pessoas desaparecidas é o Instituto de Busca e Localização de Desaparecidos, mais conhecida por Gente Buscando Gente, que foi criada em março de 2007 na cidade de Governador Valadares, Minas Gerais, e tem como objetivo social ajudar familiares de pessoas desaparecidas na localização de seus parentes.

Dentre as mais atuantes Organizações Não-Governamentais, destaca-se a Associação Brasileira de Busca e Defesa a Crianças Desaparecidas (ABCD), conhecida pelo nome de Mães da Sé, em alusão às Mães da Praça de Maio, na Argentina. Essa entidade foi criada em 1996, por iniciativa de duas mães de crianças desaparecidas. Os encontros promovidos pelas diversas organizações que atuam nessa área representam um protesto silencioso contra a ineficiência do Estado brasileiro em solucionar o problema dos desaparecimentos de pessoas.

2.5 Pessoas desaparecidas pelo UF

Um relatório disponibilizado pelo Ministério da Justiça, aponta os números de pessoas de desaparecidas em cada estado entre os anos 2010 a 2015. Sem destacar a causa dos desaparecimentos, o relatório mostra que Minas Gerais (MG) e Santa Catarina (SC) são os estados onde mais ocorrem os desaparecimentos.

Tabela 1 - Desaparecidos por UF

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Sigla UF	PC-Qtde Pessoas Desaparecidas					
AC	-	-	2	-	-	-
AL	246	230	172	166	91	347
AM	179	627	1.005	1.206	1.269	1.264
AP	-	82	204	374	207	426
BA	1.867	2.153	2.107	2.066	1.938	1.802
CE	-	-	-	-	-	-
DF	-	1.048	1.310	811	1.009	966
ES	500	1.334	1.408	1.043	2.102	789
GO	931	1.326	780	1.160	-	1.278
MA	-	9	545	614	731	863
MG	-	-	24.744	11.209	-	-
MS	712	773	877	984	1.136	1.348
MT	879	896	1.387	1.164	662	745
NA	-	-	-	-	-	-
PA	-	-	65	-	-	-
PB	96	146	105	117	107	95
PE	-	-	-	-	-	-
PI	123	132	162	198	462	488
PR	-	-	-	-	2.803	2.715
RJ	-	-	-	-	-	6.218
RN	-	-	-	-	-	-
RO	871	808	1.132	1.180	933	897
RR	157	238	208	227	388	60
RS	-	-	-	-	-	-
SC	2.059	1.497	2.873	3.576	7.911	2.097
SE	61	36	20	89	77	40
SP	-	-	-	-	-	-
TO	216	409	368	405	387	225

Fonte: Sinesp/Senasp/MJSP - 09/03/2017

2.6 Principais causas de desaparecimentos

Segundo a Delegacia de Pessoas Desaparecidas, as crianças de até sete anos costumam se perder em shoppings, parques e aeroportos. As que têm entre oito e doze, podem sair de casa por maus-tratos ou problemas familiares. Adolescentes têm desaparecido depois de marcarem encontros pela internet, de sofrerem abusos ou de não conseguirem autorização dos pais para se divertir com amigos. No caso dos adultos, a polícia diz que na maioria das vezes o sumiço é por vontade própria.

Homens, para fugir de dívidas, para não assumir a paternidade e para ter um relacionamento fora do casamento. O que também ocorre com as mulheres. Elas ainda desaparecem depois de serem vítimas de violência doméstica. A delegada Nascimento explica que há famílias que omitem problemas que os desaparecidos vinham enfrentando, e isso dificulta a investigação. “É muito importante que a família relate se aquele jovem, aquele homem ou aquela mulher tinha problema de alcoolismo, problema de droga, entorpecente”, alerta a delegada da Delegacia de Pessoas Desaparecidas, Maria Helena do Nascimento.

Segundo o site Desaparecidos do Brasil, o tráfico de crianças visa, sobretudo a lucratividade, sendo responsável por 27% das vítimas do tráfico, segundo relatório da United Nations Office On Drugs and Crime - Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC) em uma pesquisa realizada em várias partes do mundo, entre 2007 e 2010. As crianças de sexo feminino representam a maior parte, cerca de dois terços das crianças traficadas.

O Brasil não tem estatísticas ou dados aproximados sobre o número de tráficos de pessoas, sejam adultos ou crianças e adolescentes. Os dados que existem não condizem com a realidade, são baseadas em denúncias ou atendimentos às vítimas. As milhares de crianças desaparecidas no Brasil fazem parte dessa realidade. A maior parte das estatísticas se refere ao tráfico de pessoas além das fronteiras e são imprecisas. Em 2003 estimava-se mais de um milhão de crianças traficadas anualmente em todo o mundo.

Nos anos 1980, o tráfico de bebês, para adoção ilegal atingiu níveis assustadores, dando ao Brasil o título de exportador de bebês, obrigando o governo brasileiro a tomar providências, quando então foi elaborado o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), modificando aspectos a lei da adoção. Apesar das novas leis, os tráficos continuam em todas as regiões do país, principalmente no Sul, pela preferência dos casais estrangeiros por crianças com descendência europeia. Nas

demais regiões, norte, nordeste, centro oeste e sudeste, o sequestro se direciona ao turismo sexual e trabalho escravo.

Uma pesquisa realizada pelo jornal o Globo em 2011 revelou que, no Brasil, a cada 11 minutos, uma pessoa desaparece. Segundo o sociólogo e pesquisador Oliveira, autor da tese “Desaparecidos civis: conflitos familiares, institucionais e segurança pública”, o desaparecido civil se caracteriza como uma pessoa que deixou sua família e seu laço afetivo e nunca mais foi vista, sem manifestar anteriormente o desejo de partir.

Mas afinal, por que as pessoas desaparecem? Para Oliveira, uma das características do fenômeno dos desaparecimentos é o fato de ser multicausal. Isto é, possui várias causas interventoras.

Um dos motivos é a violência doméstica (que responde por boa parte dos casos), mas também pode ser resultado da criminalidade urbana, de problemas de saúde, de acidentes variados, negligência (crianças ou outros dependentes que se perdem dos pais ou responsáveis), por causa do consumo de drogas, entre outros, explica ele;

Oliveira acrescenta que a maior parte dos casos se refere a fugas e, por isso, é necessário observar mais os processos inscritos no universo das famílias. “É ali, onde se processa muitas práticas de sociabilidade, que vão desembocar nos inúmeros registros de desaparecimentos em delegacias de polícia” ressalta ele.

Apesar dos conflitos domésticos representarem uma grande parcela dos casos de desaparecimento, nem toda responsabilidade deve ser atribuída à família, e sim que seus motivos estão enraizados no âmbito familiar.

Para Oliveira, em alguns casos, os motivos pelos quais as pessoas deixam suas casas tratam-se de conflitos banais entre pais ou responsáveis e seus dependentes. “Estes podem se originar tanto em eventos fúteis (o fato de um pai não deixar a filha ir para o cinema), mas podem também ter origem em casos de agressões

físicas ou abuso sexual, conflitos por orientação sexual entre outras razões” finaliza o sociólogo.

De acordo com o psicólogo, a depressão se caracteriza pela perda de interesse do indivíduo pelo mundo externo, seus principais sintomas são: desânimo profundo, penoso, falta de interesse pelo mundo externo, perda da capacidade de amar, inibição de toda e qualquer atividade e diminuição dos sentimentos de auto estima (auto recriminação).

A doença de Alzheimer provoca danos nas funções cerebrais, como perda de memória, da linguagem, da razão e da habilidade de cuidar de si próprio e afeta na maioria dos casos pessoas acima de 65 anos. Devido ao enfraquecimento da memória, sair de casa desacompanhado torna-se um risco para o indivíduo portador da doença. Nestes casos, é fundamental que as famílias reforcem a atenção até mesmo em casa, como por exemplo, evitar de deixar portas e portões destrancados evitando assim que o familiar com Alzheimer saia de casa sem que a família saiba. Uma vez na rua, torna-se difícil saber seu paradeiro. Em caso de pessoas portadoras de transtornos mentais, a situação é similar, pois o indivíduo muitas vezes não possui a capacidade de identificar o caminho de casa ou alguma forma de contato com os familiares.

Em relação as drogas, é comum que o viciado deixe sua família para viver nas ruas. “Quando está usando o dependente químico dificilmente se relaciona socialmente a não ser com pessoas que também usem drogas”, afirma Everaldo Pierro Junior, Coordenador na Casa Dia e ex dependente que já morou nas ruas. Segundo ele, mesmo convivendo em situação precária, para um dependente químico é muito difícil voltar para casa por conta própria, “são vários fatores emocionais, a vergonha, o medo e as vezes até em não acreditar que a família possa ajudar”, comenta.

3. LEVANTAMENTO DE REQUISITOS

3.1 Descrição

Site com o intuito de auxiliar na divulgação e possível encontro de pessoas desaparecidas.

O site funcionará a partir de um cadastro sobre a pessoa que desapareceu, onde o familiar ou amigo da vítima colocará o maior número de informações possíveis, como: nome, sexo, rg, cpf, tipo sanguíneo, endereço, filiação, estado civil, e pequena descrição sobre a última em que foi vista.

Após concluir o cadastro e clicar em enviar, as informações sobre a vítima serão enviadas ao banco de dados e repassadas as autoridades como Policia Civil, Policia Rodoviária e Policia Federal.

3.2 Tecnologias utilizadas

Html - é uma das linguagens que utilizamos para desenvolver websites. O acrônimo HTML vem do inglês e significa Hypertext Markup Language ou em português Linguagem de Marcação de Hipertexto.

Bootstrap - é um framework front-end que facilita a vida dos desenvolvedores web a criar sites com tecnologia mobile (responsivo) sem ter que digitar uma linha de CSS para "fazer e acontecer".

Usados no desenvolvimento como estrutura principal do site.

PHP - é (um acrônimo recursivo para PHP: Hypertext Preprocessor) é uma linguagem de script open source de uso geral, muito utilizada, e especialmente adequada para o desenvolvimento web e que pode ser embutida dentro do html.

3.3 Software utilizados

MySQL - é um sistema gerenciador de banco de dados relacional de código aberto usado na maioria das aplicações gratuitas para gerir suas bases de dados. O serviço utiliza a linguagem SQL (Structure Query Language – Linguagem de Consulta Estruturada), que é a linguagem mais popular para inserir, acessar e gerenciar o conteúdo armazenado num banco de dados.

Notepad++ é um pequeno e rápido editor de texto de código aberto, para Windows, que permite trabalhar com arquivos de textos simples e código-fonte de diversas linguagens de programação.

Apache - o servidor Apache ou Servidor HTTP Apache é o mais bem sucedido servidor web livre que existe. Trata-se de um servidor web muito popular, utilizado principalmente no Linux.

Tabela 2 – Tabela de Custos

Notepad++	R\$ 0,00
Servidor Apache	R\$ 0,00
Banco de Dados MySQL	R\$ 0,00
Programador	R\$ 20,00 por hora
Windows Intel core I3	R\$ 1.800,00

Fonte: autor (a) Carmem Leite - 04/06/2017

3.4 Dicionário de dados

Tabela 3 - Cadastro

Campo	Tipo	Quant.	Chave	Not null	obs.
Nome_desaparecido	Texto	50		Sim	
Sexo	Texto	1			
RG	Numero	9			
CPF	Numero	11	Pk	Sim	
Data_nascimento	Date			Sim	
Tipo_sanguineo	Texto	2			
Estado_civil	Texto	15			
End_ rua_avenida	Texto	50		Sim	
Numero	Texto	5		Sim	
Bairro	Texto	30		Sim	
Cidade	Texto	30		Sim	
CEP	Numero	8		Sim	
UF	Texto	2		Sim	
Nome_mae	Texto	50		Sim	
Nome_pai	Texto	50			
DNA_familia	Texto	2			
E-mail	Texto	50			
DDD	Numero	2			
Telefone_res	Numero	8			
Telefone_recado	Numero	9			
Telefone_cel	Numero	9			
Nome_parente_amigo	Texto	50			
Data_desaparecimento	Date			Sim	
Descricao	Texto	300		Sim	

Fonte: autor (a) Carmem Leite - 09/04/2017

Tabela 4 – Fale conosco

Campo	Tipo	Quant.	PK.	Not Null	Obs.
cod_mensagem	TEXTO	4	PK.	Sim	
Nome	TEXTO	35		Sim	
Email	TEXTO	35		Sim	
Cidade	TEXTO	35		Sim	
Estado	TEXTO	2		Sim	
mensagem	TEXTO	400		Sim	

Fonte: autor (a): Carmem Leite 02/06/2017

3.5 Manual

Index

A página index terá um texto falando sobre o assunto e apontando algumas das principais causas de desaparecimentos, na mesma página haverá fotos de pessoas desaparecidas.

O site possui menu, com os seguintes links.

A - Cadastro: onde o usuário irá cadastrar os dados da pessoa desaparecida.

B - Quem somos: onde há uma pequena descrição dos desenvolvedores.

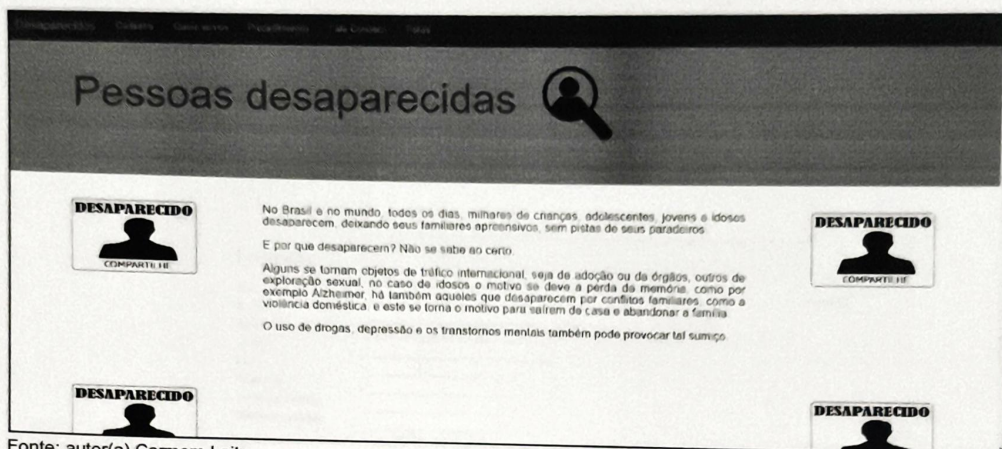
C - Procedimentos: onde o usuário terá informações de como deve proceder em relação a um desaparecimento.

D - Contato: Neste link o usuário poderá entrar em contato com a equipe de desenvolvedores.

E – Fale Conosco: Neste link os visitantes poderão entrar em contato com os desenvolvedores para fazer perguntas.

F - Fotos: Neste link ficará algumas fotos de pessoas desaparecidas com dados pessoais e informações sobre o desaparecimento.

Figura 1 – Página index



Fonte: autor(a) Carmem Leite

Cadastro

Esta página é dedicada ao preenchimento do cadastro de pessoas desaparecidas, nela o visitante colocará o máximo de informações possíveis sobre a vítima, após concluir o cadastro, os dados informados passaram por análise de veracidade e será reencaminhado a outras autoridades nacionais e internacionais caso seja necessário.

Figura 2 – Página de cadastro

Cadastro de pessoas desaparecidas

Preencha o formulário abaixo com o máximo de informações possíveis

Dados Pessoais

Nome Completo:

Informe o sexo: Masculino Feminino

Tipo sanguíneo:

Nascimento:

RG do desaparecido:

CPF:

Nome da Mãe:

Nome do Pai:

Estado Civil:

Nome do Cônjuge:

Foto do desaparecido: Nenhum arquivo selecionado

Fonte: autor (a) Carmem Leite

Figura 3 – Página de cadastro

Desaparecidos | Página inicial | Cadastro | Quem somos | Programadores | Site do projeto | Fale conosco

Descreva a última vez em que foi visto:

Descrição:

Endereço

Rua:

Bairro:

Estado:

Cidade:

CEP: -

Telefone:

Telefone celular:

Telefone recado:

Numero:

Fonte: autor (a) Carmem Leite

Figura 4 – Página de Cadastro

Dados de login

E-mail:

Login de usuário:

Senha:

Confirme a senha:

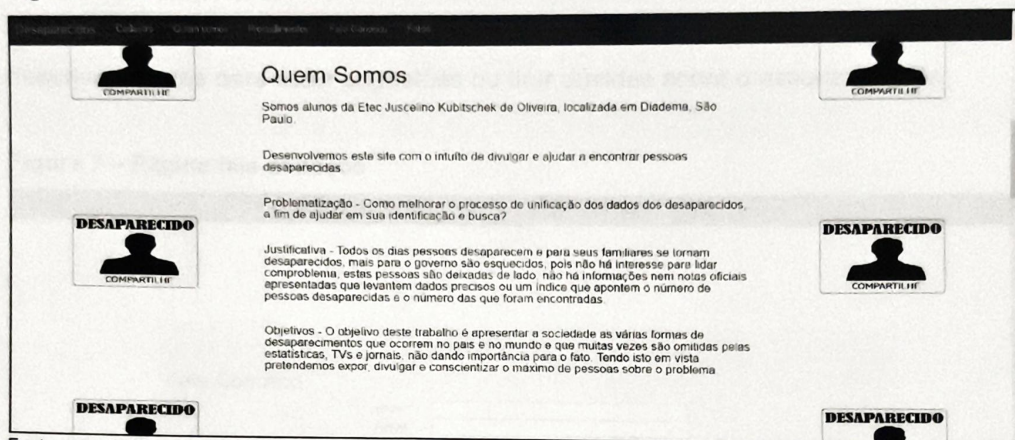
[Voltar para página inicial](#)

Fonte: autor (a) Carmem Leite

Quem somos

O link quem somos, descreve os desenvolvedores, problematização, justificativa e objetivos deste site.

Figura 5 – Quem somos

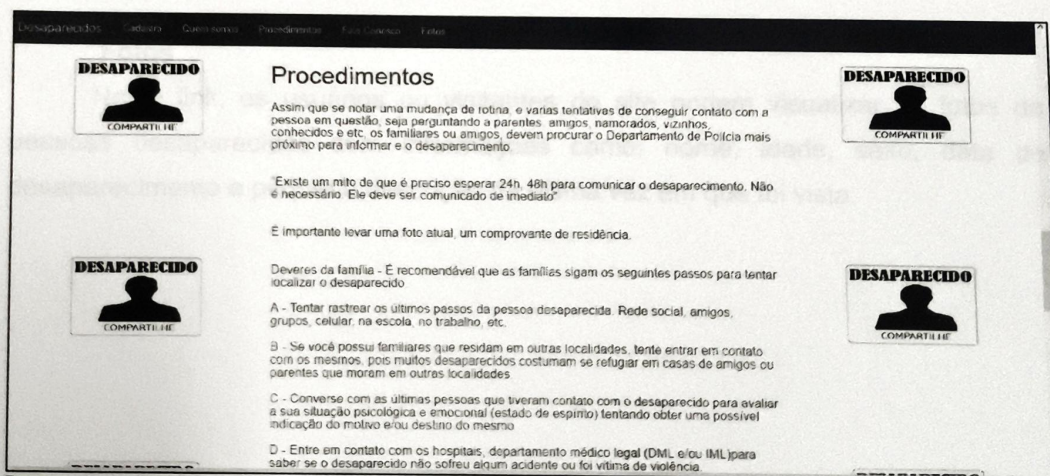


Fonte: autor (a) Carmem Leite

Procedimentos

No link procedimentos, o usuário ou visitante do site, encontrará informações sobre como proceder em casos de desaparecimentos de seus familiares.

Figura 6 - Procedimentos



Fonte: autor (a) Carmem Leite

Fale conosco

Neste link o usuário ou visitante pode entrar em contato com os desenvolvedores para fazer sugestões ou tirar dúvidas sobre o assunto do site.

Figura 7 – Página fale conosco

A imagem mostra a interface de uma página web intitulada "Fale Conosco". No topo, há uma barra de navegação com links para "Desaparecidos", "Busca", "Fale conosco", "Inscrições", "Fale conosco" e "Mapa". O conteúdo principal da página apresenta o título "Fale Conosco" e um formulário de contato. O formulário possui os seguintes elementos:

- Campos de texto para "Nome:", "E-mail:" e "Cidade:".
- Um menu suspenso para "Estado:" com a opção "Selecione" visível.
- Um campo de texto maior para "Mensagem:" com o texto "Escreva a sua mensagem!".
- Dois botões: "Enviar" e "Limpar".

Fonte: autor (a) Carmem Leite

Fotos

Neste link, os usuários ou visitantes do site podem visualizar as fotos de pessoas desaparecidas com informações como: nome, idade, sexo, data de desaparecimento e pequena descrição da última vez em que foi vista.

Figura 8 - Fotos



Fonte: autor (a) Carmem Leite

4. CONCLUSÃO

Implantar um sistema que unifique todos os dados de pessoas desaparecidas, entre os governos estaduais e Federal, é o melhor caminho para diminuir este número alarmante de pessoas que desaparecem todos os anos.

É fundamental, que as autoridades tratem com maior respeito esta causa, destinando recursos que auxiliem na localização e apoio aos familiares.

É importante que haja um protocolo nacional de investigação mais eficaz com mecanismos que agilizem o processo na prevenção, localização e apoio aos familiares.

Por fim, concluímos que divulgar em rede nacional fotos, depoimentos e apelos relacionados aos desaparecidos, aumenta as chances de encontra-los. Enviar instantaneamente os principais dados das vítimas para os aeroportos, portos e fronteiras do país, evitando um possível tráfico de pessoas, órgãos e adoção. Durante a investigação é imprescindível que a polícia colete todos as informações do relacionamento entre o desaparecido com os familiares, identificando se houve fuga do mesmo ou se de fato desapareceu.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Silvia O Globo - A cada 11 minutos, pelo menos uma pessoa desaparece no Brasil – Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/brasil/a-cada-11-minutos-pelo-menos-uma-pessoa-desaparece-no-brasil-3670802>>. Acesso em: 10 de outubro de 2016.

Art. 208 do Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8069/90 – Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10586530/artigo-208-da-lei-n-8069-de-13-de-julho-de-1990>> Acesso em: 02 de abril de 2017.

Cadastro Nacional de Crianças e Adolescente desaparecidos: Informações de apoio – Disponível em: <<http://www.desaparecidos.gov.br/index.php/info-de-apoio>> Acesso em: 01 de abril de 2017.

CanalTech - O que é servidor apache - Disponível em: <<https://canaltech.com.br/o-que-e/internet/O-que-e-servidor-Apache/>> Acesso em: 04 de junho de 2017

COSTA, Gabriel – Tutorial Webdesign - Disponível em: <<http://www.tutorialwebdesign.com.br/o-que-e-bootstrap/>> Acesso em 19 de maio 2017.

Comitê Internacional da Cruz Vermelha - Dia Internacional dos Desaparecidos: por que é importante? – Disponível em: <<https://www.icrc.org/pt/dia-internacional-pessoas-desaparecidos-relat%C3%B3rio-2016>> Acesso em: 24 de março de 2016.

Cruz Vermelha pede aos governos mais atenção ao problema dos desaparecidos – Introdução – Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2016-08/cruz-vermelha-pede-aos-governos-mais-atencao-ao-problema-dos>>. Acesso em: 31 de outubro de 2016.

Definição de desaparecidos - Disponível em: <<https://nossalinguaportuguesa.com.br/dicionario/desaparecido/>>. Acesso em: 26 setembro de 2016.

Desaparecidos do Brasil – Disponível em:< <http://www.desaparecidosdobrasil.org/> >. Acesso em: 26 de setembro de 2016.

Desaparecidos do Brasil - Desapareceu, e agora? Orientações – Disponível em: <<http://www.desaparecidosdobrasil.org/orientacao>> Acesso em: 01 de abril de 2017.

ELIS, Diego – Tableless - Disponível em:< <https://tableless.com.br/o-que-html-basico/> > Acesso em: 19 de maio de 2017.

Gente Buscando Gente – Disponível em: <<http://www.gentebuscandogente.org.br>> Acesso em: 21 de abril de 2017.

G1 - Saiba os principais motivos que levam uma pessoa a desaparecer - Disponível em: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2013/11/saiba-os-principais-motivos-que-levam-uma-pessoa-desaparecer.html>> Acesso em: 03 de junho de 2017.

Jusbrasil - As consequências do jeitinho brasileiro na adoção ilegal de crianças - Disponível em: <<http://stj.jusbrasil.com.br/noticias/112905251/as-consequencias-do-jeitinho-brasileiro-na-adocao-ilegal-de-criancas>>. Acesso em: 26 de setembro de 2016.

Moradores de rua no Brasil – Disponível em: <<http://moradoresderua.org.br/>>. Acesso em: 10 de outubro de 2016.

Pessoas Desaparecidas – Disponível em: <<http://www.pessoasdesaparecidas.net/>>. Acesso em: 25 de setembro de 2016.

Pessoas Desaparecidas - Disponível em: <<https://www.pessoasdesaparecidas.net/porque-as-pessoas-desaparecem>> Acesso em: 03 de maio de 2017.

PHP – Disponível em: https://secure.php.net/manual/pt_BR/intro-what-is.php
Acesso em 19 de maio de 2017.

PISA, Pedro – Techtudo - Disponível em: <<http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/04/o-que-e-e-como-usar-o-mysql.html>> Acesso em 19/5/2017.

Portal do Governo - Uma delegacia especializada em esclarecer casos de desaparecimento - Disponível em: <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/delegacia/>> Acesso em: 03 de junho de 2017.

Portal do Meio Ambiente - Depressão já é a doença mais incapacitante, afirma a OMS – Disponível em: <<http://portal.rebia.org.br/saude/9988-depressao-ja-e-a-doenca-mais-incapacitante-afirma-a-oms>> Acesso em: 26 setembro de 2016.

Portal Holanda: Saiba como agir em casos de desaparecimento, delegada oriente – Disponível em: <<http://www.portaldoholanda.com.br/amazonas/saiba-como-agir-em-casos-de-desaparecimento-delegada-orienta>> Acesso em: 24 de março de 2017.

Radio Câmara - Desaparecidos: a divulgação de fotos nos meios de comunicação - Bloco 3 <<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/radio/materias/REPORTAGEM-ESPECIAL/403231-DESAPARECIDOS:-A-DIVULGACAO-DE-FOTOS-NOS-MEIOS-DE-COMUNICACAO-BLOCO-3.html>> Acesso em: 09 de abril de 2017.

R7: Desaparecimentos intrigam a polícia em todo o mundo. Veja os casos mais enigmáticos – Disponível em: <<http://noticias.r7.com/internacional/fotos/desaparecimentos-intrigam-a-policia-em-todo-o-mundo-veja-os-casos-mais-enigmaticos-18102013#!/foto/1>> Acesso em: 26 de março de 2017.

Techtudo – Notepad++ - Disponível em: <<http://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/notepad.html>> Acesso em: 04 de junho de 2017.

Tráfico de Crianças no Brasil - Disponível em: <<http://desaparecidosdobrasi.blogspot.com.br/2013/02/trafico-de-criancas-no-brasil.html>> Acesso em: 03 de junho de 2017.

ZITO, Andréia - Deputada Relatora da CPI – DESAPARECIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES – Disponível em: <http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/infanciahome_c/diversos_r/d_outros_diversos/relatoriofinal_cpcriancasdesaparecidas.pdf> Acesso em: 17 de abril de 2017.

30 de agosto / Dia Internacional das Vítimas de Desaparecimentos Forçados – referencial teórico – Disponível em: <<http://www.ippdh.mercosur.int/pt-br/30-de-agosto-dia-internacional-das-vitimas-de-desaparecimentos-forcados/>> Acesso em: 24 de março de 2017.

250 mil crianças dadas como desaparecidas anualmente na Europa – Disponível em: <<http://pt.euronews.com/2015/05/25/250-mil-criancas-dadas-como-desaparecidas-anualmente-na-europa>> Acesso em: 24 de março de 2017.